

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC)

OLIVEIRA, Milene Costa Ferreira¹ (mioliveira2018@gmail.com); **BRITO, Vilma Miranda de²** (vilmiranda2015@gmail.com)

¹Discente do curso de Pedagogia da UEMS/Campo Grande.

²Docente do curso de Pedagogia da UEMS/Campo Grande e do Programa de Mestrado Profissional em Educação/PROFEDUC/Unidade de Campo Grande-MS.

Esse estudo apresenta como objeto de pesquisa a formação continuada oferecida pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) aos professores alfabetizadores da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande - MS. A presente pesquisa encontra-se vinculada à pesquisa interinstitucional intitulada “Política, gestão e avaliação da educação básica: o processo alfabetizador da criança em foco” (financiada pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul-FUNDECT) e propõe uma análise da formação continuada no PNAIC com o intuito de verificar se a referida formação tem influenciado a prática do professor alfabetizador nas escolas da Rede Municipal de Ensino da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Para concretizar os objetivos propostos optou-se por realizar pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Para esta última etapa da pesquisa foi realizada entrevista semiestruturada com professores alfabetizadores para a coleta de dados. De acordo com os documentos do PNAIC e seus cadernos de formação observa-se a preocupação de despertar os alfabetizadores para uma reflexão constante sobre como os conteúdos estão sendo trabalhados. Nesse sentido, a formação continuada proporcionada pelo PNAIC ofereceu sugestões de atividades, proporcionando trocas de experiências aos cursistas, além de possibilitar uma discussão quanto às concepções de alfabetização. Mediante os dados coletados, elaborou-se uma análise dos aspectos relevantes da formação proposta pelo PNAIC e que foram destacados pelos professores alfabetizadores durante as entrevistas. Constatou-se que a formação ofereceu subsídios à prática docente dos professores alfabetizadores, com o intuito de garantir os direitos de aprendizagem das crianças. No entanto, os professores da REME que foram entrevistados ressaltaram que o PNAIC não ofereceu muitas novidades, mas afirmaram que o maior auxílio foi na orientação e sistematização do trabalho com o lúdico e o concreto em sala de aula. As análises possibilitaram concluir que a falta de aprofundamento teórico e a falta de reflexão sobre a prática alfabetizadora, ainda contribuem para que os resultados apresentados sejam insuficientes quanto à qualidade do processo alfabetizador.

Palavras-Chave: Políticas públicas. Formação continuada. Professores alfabetizadores.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo patrocínio por meio de bolsa de iniciação científica concedida ao primeiro autor, possibilitando a esse um envolvimento maior com a pesquisa.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

